

MEDUSA E A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: PROPOSTA DE MATERIAL EDUCACIONAL

MEDUSA AND VIOLENCE AGAINST WOMEN: PROPOSED EDUCATIONAL MATERIAL

MEDUSA Y LA VIOLENCIA CONTRA LA MUJER: PROPUESTA DE MATERIAL EDUCATIVO

Carla Santos Ferreira ¹
Christopher Juan Carlos Martins²

Resumo: Em referência a temática (Violência contra as mulheres) propomos a construção de um jogo que pode ser apresentado para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, tendo como temática de discussão a versão menos discutida do Mito da Medusa. Utilizamos para a criação deste jogo, que é baseado no Jogo do Ganso (LUDOSOFIA, 2020), a criação de uma nova história para a Medusa. desconstruir o Mito, por meio do jogo, criando e propondo uma nova narrativa onde Medusa seja ouvida, podendo ser protagonista de sua história, que juntamente com outras mulheres (Górgonas) que também sofreram violência sexual vão buscar juntas por justiça. Tentamos realizar um jogo dinâmico que levasse também a sensação de imersão no mundo antigo e sobretudo um jogo que possibilite quem passou por violências como a Medusa que saibam que não estão sozinhas.

Palavras-chaves: violência, jogo, mulheres.

Abstract: In reference to the theme (Violence against women) we propose the construction of a game that can be presented to classes from the 9th grade of Elementary School to High School, having as the theme of discussion the less discussed version of the Myth of Medusa. We used to create this game, which is based on Jogo do Ganso (LUDOSOFIA, 2020), the creation of a new story for Medusa. deconstruct the Myth, through the game, creating and proposing a new narrative where Medusa is heard, being able to be the protagonist of her story, which together with other women (Gorgons) who also suffered sexual violence will seek together for justice. We tried to create a dynamic game that also conveyed the feeling of immersion in the ancient world and, above all, a game that allows those who have experienced violence like Medusa to know that they are not alone.

Keywords: violence, game, woman.

Resumen: En referencia al tema (Violencia contra la mujer) proponemos la construcción de un juego que pueda ser presentado a las clases desde el 9º grado de la Enseñanza Fundamental hasta la Secundaria, teniendo como tema de discusión la versión menos discutida del Mito de Medusa. Solíamos crear este juego, que se basa en Jogo do Ganso (LUDOSOFIA, 2020), la creación de una nueva historia para Medusa. desconstruir el Mito, a través del juego, creando y proponiendo una nueva narrativa donde se escucha a Medusa, pudiendo ser la protagonista de su historia, que junto a otras mujeres (Gorgonas) que también sufrieron violencia sexual buscarán juntas justicia. Intentamos crear un juego dinámico que también transmitiera la sensación de inmersión en el mundo antiguo y, sobre todo, un juego que permita a aquellos que han experimentado violencia como Medusa saber que no están solos.

Palabras clave: violência, game, mujeres.

¹Graduada em História – UFCAT. E-mail: carlasantos2299@gmail.com;

² Graduado em História – UFCAT. E-mail: juanchristopher2012@hotmail.com

Introdução

A escola se constitui como um lugar importante para a formação de crianças e adolescentes para a vida na sociedade e o desenvolvimento de um pensamento crítico. Conforme Teixeira e Amaral (2020): “A escola se apresenta como local de produção e disseminação de conhecimentos, construção de uma consciência social e se constitui como o primeiro contato da criança com a sociedade” (Teixeira e Amaral, 2020, p. 841). Assim, se faz não somente possível, mas necessário trabalhar uma diversidade de temas por mais sensíveis que possam ser, temas como é o caso de violência contra as mulheres. A temática possui respaldo na Lei 14.164/21, que cria a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada em março em todas as escolas públicas e privadas de educação básica (Brasil, 2021). A nova lei já está em vigor. A discussão possui um lugar importante para ser trabalhado dentro de sala de aula, visto que o Brasil ocupa o quinto lugar na lista de países que mais cometem feminicídio, e é na fase da adolescência que jovens começam a construir as suas referências de relacionamentos: “[...] os jogos podem ser empregados como instrumentos que possibilitam o acesso ao conhecimento e a informação, bem como, uma nova interpretação da realidade” (Teixeira e Amaral, 2020, p. 843).

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo discutir sobre as diferentes formas de violência contra as mulheres, abordando a discussão em sala de aula. Partindo desse norte buscamos como referência ao tema a construção de um jogo que pode ser apresentado para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, tendo como temática de discussão a versão menos discutida do *Mito da Medusa*. Nosso intuito principal é discutir essa personagem mitológica tão conhecida, que em suas versões mais populares é apresentada como vilã, apesar de ter sido abusada sexualmente por Poseidon, amaldiçoada por Atena que a culpou por seu estupro, e condenada a viver sua vida sozinha até que alguém lhe tirasse a vida. Desta maneira buscaremos desconstruir o Mito, por meio do jogo, criando e propondo uma nova narrativa onde Medusa seja ouvida, podendo ser protagonista de sua história, que juntamente com outras mulheres (Górgonas) que também sofreram violência sexual vão buscar juntas por justiça.

Gênero e relações de poder

Como aponta Konrad (2017, p. 4) o feminino e o masculino enquanto gênero se trata de uma construção social, são reprodutores de um sistema de poder que prima pela manutenção da relação dominador-dominado e que a sociedade cobra o exercício de tais papéis. A

representação do masculino é entendida como o de provedor, defensor, o papel de manter a ordem e de perpetuador da raça humana, e o feminino como o frágil, sensível, dependente, passivo e obediente, e assim foi perpetuado por muito tempo, e entendido como o “correto” socialmente. “A linguagem da sexualidade parece ser avassaladoramente masculina”. (Weeks, 2000, p. 27).

Como destaca Weeks (2000, p.28) a sexualidade feminina tem sido historicamente definida em relação à masculina. Mas a sexualidade tem sido um marcador particularmente sensível também em outras relações de poder, como na Igreja e pelo Estado, que possui um interesse contínuo pelo corpo feminino, como ele se comporta e como pensamos ele, exemplos claros e a virgindade ser vista como pureza, educação sexual sendo reduzida a projeto de abstinência e ainda no século XXI o aborto ser criminalizado na maioria dos países. A regulação social de corpos se refere à corpos específicos e tipos em particulares, no geral que se distanciam do padrão masculino, branco, cis, hétero e magro. “Os sentidos que damos a nossos corpos e suas possibilidades sexuais tornam-se, de fato, uma parte vital de nossa formação individual, sejam quais forem as explicações sociais”. (Weeks, 2000, p.33).

A sexualidade das mulheres era severamente regulada para assegurar a “pureza”, mas, ao mesmo tempo, a prostituição era abundante. As doenças venéreas representavam uma grande ameaça à saúde, mas era enfrentadas através de tentativas de controlar e regular a sexualidade feminina ao invés da masculina (WEEKS, 2000, p. 37).

Ainda nos dias atuais há pouco interesse na realização de estudos sobre novos métodos contraceptivos masculinos, bem como, na educação e conscientização de assuntos básicos como por exemplo o não de uma mulher significar um “NÃO!”, que deveria bastar. Por se julgarem superiores, pelo lugar de poder e até por não temerem justiça muitas violências são cometidas contra mulheres, que precisam desde muito novas aprender a sobreviver em uma sociedade machista e que normaliza comportamentos violentos e extremamente traumáticos em algo normal, como “elogiar” mulheres que estão andando sozinhas nas ruas, encarar e em casos mais sérios, mulheres serem perseguidas e seguidas por homens estranhos nas ruas. Você conhece uma mulher que sofreu algum tipo de violência na vida! Isso é uma afirmação, todos nós conhecemos ou somos uma das mulheres que já sofreu no mínimo um tipo de violência durante a vida, e que geralmente se iniciam ainda na infância.

Os vários tipos de violência contra as mulheres³

Apesar da violência doméstica ser o tipo de violência mais conhecida, existem outros tipos que podem se manifestar de várias formas e graus, onde o feminicídio é a sua forma mais violenta e extrema de violência cometido contra mulheres. Que são:

- **Violência de gênero:** Qualquer ação ou conduta que cause morte ou sofrimento físico, psicológico ou sexual, no âmbito privado ou público. Uma violência baseada historicamente na diferenciação e relação de poder realizada entre homens e mulheres.
- **Violência intrafamiliar:** Toda ação ou omissão que prejudique a integridade física, psicológica ou a liberdade de um membro da família, ou mesmo membros que desempenham função familiar sem ligação consanguínea, independentemente se é em âmbito privado ou público.
- **Violência doméstica:** Toda ação ou omissão que prejudique a integridade física, psicológica ou a liberdade de um membro da família, ou mesmo membros que desempenham função familiar sem ligação consanguínea, além de incluir membros que não desempenham função familiar, mas que convivam no espaço doméstico.
- **Violência física:** É toda ação de poder que uma pessoa comete ou tenta contra outra que cause lesões internas, externas ou ambas, se utilizando de força física ou arma. Recentemente também é considerado violência física castigo repetido e não severo, alguns exemplos são: empurrões, tapas, socos, puxões e etc.
- **Violência sexual:** Este tipo de violência, na maioria das vezes, é cometido por pessoa ou pessoas conhecidas da vítima, independente de classe social, cor, religião e cultura. A violência sexual consiste em atos ou tentativas de manter relação sexual sob coação ou fisicamente forçada.
- **Violência Psicológica:** É toda ação ou omissão que cause ou objetiva causar dano à autoestima, identidade ou o desenvolvimento da pessoa.
- **Violência econômica ou financeira:** Ações ou omissão do(a) agressor(a) que afete a saúde emocional e a sobrevivência dos membros da família, assim como é o caso do não pagamento de pensão, destruição ou furto de bens materiais, etc.
- **Violência institucional:** Ação ou omissão causadas pelos serviços públicos, pode incluir falta de acesso ou má qualidade dos serviços.

³ As informações sobre tipos de violência contra as mulheres foram adaptadas de: Tipos de violência cometida contra mulher. Disponível em: <http://www.pmpf.rs.gov.br/servicos/geral/files/portal/tipos-violencia.pdf>

O Mito de Medusa como possibilidade para se pensar a violência contra as mulheres

Como destaca Konrad (2017, págs. 11 e 12) Medusa talvez seja uma das melhores representações da distorção do feminino, da punição de uma vítima que errou por não possuir o gênero correto, da condenada por um crime cometido por outro mais poderoso e menos vulnerável. O mito da Medusa se constitui uma possibilidade para discutir violência contra as mulheres, visto que na sua história ela é vítima de várias formas de violência diferentes, ocorrendo uma revitimização, apesar disso ela possui uma imagem muito negativa associada a ela.

O mito se constitui muito importante na formação da cultura, “não há cultura sem horizonte mítico [...] porque sem o mito resulta impossível compreender a complexidade do mundo contemporâneo” (Gadamer, 1997, p. 11 *apud* Konrad, 2017, p. 6). Segundo Konrad (2017, p. 6) é inegável o caráter doutrinador dos mitos, como ferramenta coercitiva e impositiva de temor, o que se torna uma função social útil. Assim como é o caso das lendas e fábulas, trata-se de narrativas que possuem a intenção de passar uma lição a ser seguida ou evitada, já ditando comportamentos que devem ser seguidos e são aceitos socialmente.

Os deuses além de características divinas, também possuíam características humanas, mas por se tratarem de deuses eles estariam acima do bem e do mal, e assim surge o Mito da Medusa.

Conhecendo o Mito da Medusa⁴

Na Grécia Antiga era comum a adoração de vários deuses, com cada região ou cidade tendo um templo para um Deus ou Deusa específica. Era na cidade de Hélade que possuía um templo para adoração a Atena, deusa da sabedoria e das estratégias militares. O templo era mantido por sacerdotisas que tinham como critério básico a beleza e a virgindade, além da aprovação de sua Deusa de adoração. Assim foi com Medusa, a jovem era dona de uma pele perfeita e de longos cabelos que caíam em cachos, muitos homens lutavam pela sua atenção, porém Medusa nunca se interessou por nenhum pretendente, nem mesmo por Poseidon. O Deus dos mares passou a desejar-la ardentemente, e após receber uma resposta negativa de Medusa, entendeu como a maior afronta que alguém poderia cometer, se negar a fazer algo

⁴ Versão adaptada de Konrad (2017)

ordenado por um Deus. Inconformado com a recusa, em um dia Poseidon invadiu o templo, quando Medusa se encontrava sozinha e a estuprou.

Assim que soube da profanação de seu templo Atena se enfureceu, Medusa era culpada por seu estupro e deveria ser punida por seu erro. Para Medusa restou a solidão, sua pele antes perfeita agora era áspera e com escamas, seus belos cabelos se transformaram em um ninho de serpentes venenosas, seus olhos não poderiam mais serem vistos por nenhum ser vivo, pois petrificavam na hora quem se achesse a olhá-los. Suas pernas foram substituídas por um corpo de serpente, assim condenada a rastejar pelo resto de sua vida, além disso seu sangue também foi modificado sendo o lado direito o mais mortal veneno e o esquerdo o elixir da vida eterna.

Assim como Medusa antes era desejada por causa de sua beleza e virgindade, agora ela se tornou cobiçada pelo poder que seu sangue fornecia. Medusa teve seu fim através da espada de um semideus filho de Zeus com uma humana: Perseu. E posteriormente teve sua cabeça cortada e usada como arma no escudo de Atena.

Criando outras versões do mito⁵

Agora que vocês conhecem uma das versões do mito de Medusa, que tal criarmos uma nova história?

Em Hélade, vivia Medusa uma jovem inteligente e forte que era sacerdotisa no templo de Atena, a jovem possuía muitos pretendentes, porém nenhum lhe interessava, nem mesmo Poseidon, o deus dos mares, que a desejava. A jovem não se deixou seduzir pela posição de Deus, pois seu único objetivo era cumprir sua função como sacerdotisa com muito empenho e dedicação. Poseidon ficou irado com a negativa da jovem, em um dia de forma sorrateira ele emboscou a jovem sozinha dentro do Templo de Atenas e a estuprou. Atena após saber da profanação de seu templo ficou irada, e assim decidiu por condenar Medusa, transformando-a em uma criatura conhecida como górgona. Medusa fugiu para uma ilha distante, com vergonha de si mesma, o que ela não esperava era encontrar outras como ela, outras górgonas que haviam passado pela mesma situação que ela, que a entendiam e a escutaram, e juntamente de outras

⁵ Tivemos como instigação para realizar este trabalho, uma comunicação realizada pelo Mestrando em História: Jorge Luiz da Silva Alves que versava sobre as possibilidades de “rackeamento da matriz de inteligibilidade” e utilizou o Mito Medusa para colaborar na explicação. No Gaia Livre, projeto do LAGED - Laboratório de Gênero e Etnicidade da UFCAT.

FERREIRA, Carla Santos, e MARTINS, Christopher Juan Carlos.
Medusa e a violência contra as mulheres: proposta de material educacional
como ela, que passaram por traumas. Medusa finalmente conseguiu entender que ela não possuía culpa alguma e que ela poderia seguir sua vida apesar de toda dor que ela sentia.

Atena ainda furiosa com a profanação de seu templo descobre a localização de Medusa, sentindo que a justiça ainda não estava realizada ela manda Perseu para se livrar dela. Perseu vai ao encontro de Medusa, mas o que ele não esperava era que Medusa não estava sozinha, terminando assim com Perseu tendo sua cabeça cortada por Medusa. Atena ao descobrir se enfureceu e vai ao encontro pessoalmente de Medusa, ao chegar à ilha, pela primeira vez, Medusa e as outras górgonas conseguem contar suas histórias, após ouvir tudo Atena propõe realizar um julgamento de Poseidon, que acaba sendo condenado a passar os restos dos seus dias preso nas profundezas do mar.

Jogo Ajude As Medusas

Missão 1: Você e seus colegas mais próximos estão dispostos e dispostas a se arriscarem em um jogo? – missão para terminar a justiça por Medusa e suas companheiras

Caso sua resposta tenham sido um sim. O primeiro passo será confeccionar o tabuleiro do jogo.

a) Material Necessário

Vocês irão precisar de:

- Duas cartolinas brancas.
- Canetinha para contorno ou canetão preto.
- Lápis preto para colorir, demais cores de sua preferência.
- Dois dados
- 4 piões para jogos com cores distintas (caso não tenha os piões é fácil fazer com 4 tampas de garrafas pet cole por cima um círculo de papel colorido com cores diferentes)
- Régua
- Régua oval
- Tesoura
- Opcional: Utilizamos cartas de baralho como medida para as nossas casas do jogo, mas você pode utilizar as medidas 5,8 cm de largura por 9,0 cm de comprimento.

b) Passo a passo



Mosaico de Figuras 1 - Confeção das casas do jogo
Fonte: Foto Christopher Juan

Com a primeira folha de cartolina fixada com fita sobre a mesa utilize a régua ou seu objeto com a medida de referência, se optar pelas cartas do baralho use as nesta ordem para obter o máximo de casas utilizando bem o espaço da cartolina. Passe o lápis realizando o contorno. Será necessário para o jogo 63 casas, mas é sempre bom fazermos algumas extras pois poderemos errar em qualquer momento, na hora em que estivermos desenhando principalmente, fizemos algumas extras na segunda folha da cartolina. Na terceira Imagem do Mosaico de figuras 1, observe que ao final da cartolina fizemos 4 círculos utilizando a régua oval que servirá para fazermos as cartas do oráculo e o oráculo em si.



Figura 1 - As casas do jogo - desenhadas e pintadas
Fonte: Foto Christopher Juan

Observe a Figura 2. Após cortar e fazer as margens com a canetinha ou canetão preto e desenhar e colorir. Temos as casas do nosso jogo. Faltando agora vermos como ficou as cartas do Oráculo (Figura 3) responsável por dar poder aos piões do jogo e definir o que é cada jogador ou jogadora.



Figura 2 - O oráculo e suas cartas de poder
Fonte: Foto Christopher Juan

Após desenhar e colorir as cartas do Oráculo, precisaremos por último fazer os dois portais gregos necessários e um desenho da Medusa para colocarmos no meio do jogo representando o Jardim das Medusas.



Figura 3 - Os portais e a Medusa
Fonte: Foto Christopher Juan

Na figura seguinte 4 temos demonstrado como as casas devem ser posicionadas.

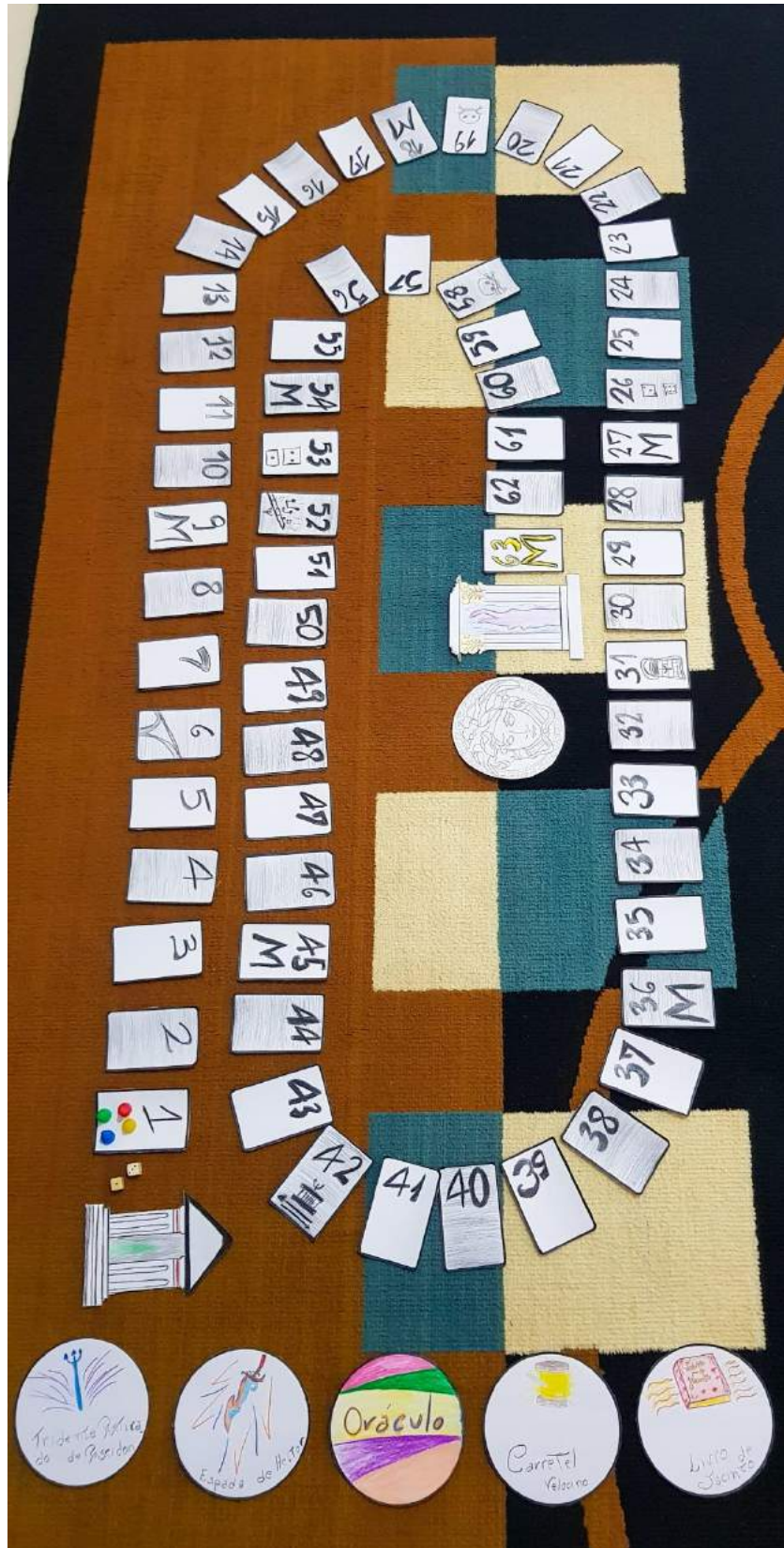


Figura 4 - Ajude as Medusas: O jogo montado
Fonte: Foto Christopher Juan

Vamos jogar: O contexto do jogo

Os apoiadores de Poseidon estão revoltados com sua condenação e ameaçam a segurança do Jardim das Górgonas o local onde elas moram. Acontece que chegar ao jardim é uma tarefa difícil e perigosa, muitos tentaram e poucos conseguiram chegar ao local que conta com várias proteções, por meio de feitiços e encantamentos. Mas se tiverem boas intenções ao passarem pelo Portal Dórica que dará início a

Missão 2: Ajude as Medusas. Ao passarem pelo portal os quatro amigos se dividirão em duas duplas aleatórias que as cartas do oráculo julgarem ser necessárias. Vence a dupla que fazendo uso dos seus poderes, dados pelas cartas do oráculo, chegar primeiro no Jardim das Górgonas e entregarem o elixir da vida eterno, que fora retirado de Medusa. Cada dupla recebe o frasco no bolso quando passar pelo primeiro portal bastando passar ao último o Portal Coríntia do Jardim que ele será entregue a Medusa e os vencedores ou vencedoras ou ainda vencedor e vencedora serão consagrados. Boa sorte, boa missão!

Regras do jogo: As Cartas do Oráculo

- O/A Moira (o): O portador (a) da carta terá o poder do Carretel Velocino. Poderá ser usado para reviver qualquer pessoa do jogo. Se o mago ou a maga morrer este poder acaba junto com ele ou ela.
- O/A Guerreira(o): O portador (a) da carta tem o poder da Espada de Heitor capaz de se desvencilhar de qualquer entrave.
- O/ A Contadora (o): O portador (a) da carta tem o poder de interpretar o Livro de Jacinto e com isso conseguir livrar alguém do destino trágico. O contador caso ele ou ela queira também pode ser o responsável por ler os mitos e histórias guiando os amigos e amigas na missão.
- O/A Vingadora (o): O portador (a) da carta tem o poder do Tridente Retirado de Poseidon capaz de enviar os apoiadores de Poseidon para o mar.

Atenção: Todos os poderes podem ser usados apenas uma vez. E para serem ativados é necessário responder uma pergunta, que poderão ler a seguir.

Lista de Perguntas para Ativação dos Poderes do Oráculo

Caso seja necessário o uso dos poderes das cartas do Oráculo, jogue os dados o número resultante corresponde ao número da pergunta que deverá ser respondida. Se não for a resposta certa leia os mitos novamente, pense bem aguarde na posição e tente na próxima rodada. As sugestões de respostas estão na próxima página, em grupo vocês devem avaliar a resposta dos

colegas. Se não chegarem a um acordo solicite a ajuda de alguém fora do jogo da professora (o) ou do instrutor (a) ou dos pais.

a) Perguntas sobre o Mito Clássico:

- 1-) De qual Deusa Medusa foi sacerdotisa?
- 2-) Qual Deus Grego perseguia Medusa?
- 3-) Que violência Medusa sofreu?
- 4-) Quem matou Medusa e quem ordenou?
- 5-) O que foi feito com sua cabeça?
- 6-) Em suas veias corriam dois elixires quais eram?

b) Perguntas sobre o Novo Mito:

- 7-) De que maneira Medusa entendeu que não possuía culpa?
- 8-) Desta vez, o que houve com Poseidon?
- 9-) O que fez Atenas?
- 10-) Cite um tipo de violência?
- 11-) Em que cidade vivia inicialmente Medusa?
- 12-) Que outras criaturas auxiliaram Medusa?

Sugestão de Respostas

- 1-) Da Deusa Atenas.
- 2-) Poseidon.
- 3-) Medusa foi estuprada por Poseidon, o que é crime em nosso país. Poderíamos dizer ainda que ela sofreu violência sexual e por não ter havido justiça ela também sofreu violência institucional.
- 4-) Medusa foi morta pelo semideus Perseu por ordem da Deusa Atenas.
- 5-) Ela foi usada como arma no escudo/ égide de Atenas.
- 6-) O elixir da vida eterna e um veneno mortal.
- 7-) Ao contar sua história e perceber que não havia feito nada errado, e que tinham pessoas que passaram por abusos parecidos assim como ela passou.
- 8-) Foi julgado e condenado a ficar preso ao fundo dos oceanos.
- 9-) Atenas decidiu ir ao encontro de Medusa e ao se deparar com outras górgonas que conversaram com ela, fazendo repensar sua conduta e agir em a favor da justiça e da sensatez
- 10-) Violência física, sexual, institucional, de gênero psicologia...entre outras.
- 11-) Na cidade de Hélade.
- 12-) Outras Górgonas.

Regras do jogo: As casas

Basicamente é um jogo de sorte, no qual jogadores lançam 2 dados, cada um por sua vez, percorrendo o caminho e seguindo as instruções que encontram pela frente, vencendo a primeira dupla que um dos jogadores chegarem ao fim do percurso. Para tanto, devem tirar o número exato no dado, para atingir a casa 63, chamada de Jardim das Medusas. E assim concluir a missão.

- CASA 6 – Ponte: Avance até a casa 12.
- CASA 19 – Morte – Eliminação ou requer uso do poder de uma das cartas do Oráculo.
- CASA 31 – Poço – Você caiu no poço cavado pelos apoiadores de Poseidon. Use a Carta Guerreiro ou espere até que outro pare aí e tomem seu lugar e vá direto para a casa que ele acaba de partir.
- CASA 42 – Armadilha Rival – Você foi pego por um dos rivais volte a casa 37 ou use o poder das Cartas do Oráculo.
- CASA 52 – Preso pela flauta mágica. Os apoiadores de Poseidon prenderam-te pelo poder da flauta aguarde que alguém lhe substitua ou use o poder de uma das cartas.
- CASA 58 – Eliminação ou requer uso do poder de uma das cartas do Oráculo
- CASAS 26 e 53 – Jogue os dados novamente.
- CASAS da Medusa 9, 18, 27, 45, 54 e 63 - Ande com o pião o número de cartas retirado no dado.

Conclusão

Utilizamos para a criação deste jogo, que é baseado no Jogo do Ganso (LUDOSOFIA, 2020), a criação de uma nova história para a Medusa. Tentamos realizar um jogo dinâmico e divertido que levasse também a sensação de imersão no mundo antigo e sobretudo um jogo que possibilite quem passou por violências como a Medusa que saibam que não estão sozinhas ou sozinhos.

Concluimos que os jogos se constituem como uma boa opção para desenvolver e incentivar o diálogo com os alunos e alunas. Entendemos que o assunto sobre gênero e violência contra as mulheres possui muita complexidade que não será possível abordar com a atenção necessária apenas no jogo de tabuleiro, mas acreditamos que esse é um passo importante a ser feito pelo/a professor/a ao introduzir aos seus alunos e alunas assuntos como este que no livro didático não é abordado com tanta atenção, se inicia o processo de transformação levando o

FERREIRA, Carla Santos, e MARTINS, Christopher Juan Carlos. Medusa e a violência contra as mulheres: proposta de material educacional assunto para fora dos muros da escola, tendo visto o seu papel importante na formação da criança e do adolescente. E ainda o caráter de aprender com prazer.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Atos do poder legislativo. *LEI Nº 14.164, DE 10 DE JUNHO DE 2021*. Diário Oficial da União. Edição: 108. Seção: 1. Página: 3, Publicado em: 11 de junho de 2021. Disponível em : <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.164-de-10-de-junho-de-2021-32535713>. Acesso em 07 de dezembro de 2021.

IFOPEdia. *Dicionário online*. Disponível em <https://www.infopedia.pt/>. Acesso em 1 de novembro de 2021.

Jogo do Ganso: primeiro a ser impresso e precursor dos jogos da era vitoriana *Ludosofia*. Postado em: 8 de setembro, 2020. Disponível em: <https://ludosofia.com.br/arqueologia/jogo-do-ganso-primeiro-a-ser-impresso-e-precursor-dos-jogos-da-era-vitoriana/>. Acesso em 01 de dezembro de 2021.

KONRAD, Márcia Regina. Medusa e a questão de gênero ou a punição por ser mulher. *Educação, gestão e sociedade: Revista da Faculdade de Eça de Queirós*. Ano 7, nº25, fevereiro de 2017.

TAMANINI; Paulo Augusto; MORAIS, Ana Meyre de. Olhando Medusa pelo reflexo do escudo: As imagens da pandemia nos manuais didáticos de história. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. Mossoró, V. 7, n.21, junho/2021.

TEIXEIRA; Dhiane de Moraes; Fabíola Scheffel do. Jogos pedagógicos para prevenção e combate à violência contra mulheres. *VI Simpósio Gênero e políticas públicas*. Londrina, 2020.

Tipos de violência cometida contra mulher. Disponível em: <http://www.pmpf.rs.gov.br/servicos/geral/files/portal/tipos-violencia.pdf>. Acesso em 1 de novembro de 2021.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade: In: LOURO, Guacira. *O corpo educado - Pedagogias*

Glossário⁶

Górgona - Consideradas monstras, estas mulheres tinham na cabeça, no lugar de cabelos, serpentes. Outras características físicas das górgonas eram: corpo coberto por escamas, braços de metal e dentes grandes e pontiagudos.

Oráculo - A pessoa ou entidade que faz essa previsão. Também pode indicar à vontade ou palavra de Deus ou de alguma divindade. A atividade de um oráculo está relacionada com a adivinhação do futuro e vaticínio, com a revelação de coisas ocultas ou da vontade dos deuses.

⁶ Adaptado de Ifopedia.

FERREIRA, Carla Santos, e MARTINS, Christopher Juan Carlos.
Medusa e a violência contra as mulheres: proposta de material educacional

Portal Dórica - Refere-se ao estilo mais antigo da arquitetura grega, que se distingue pela sua solidez.

Portal Coríntia - Diz-se de uma das três ordens da arquitetura grega, caracterizada por uma coluna com base, fuste com caneluras, e capitel com duas filas de folhas de acanto estilizadas.

Velocino - [Mitologia] Carneiro de velo de ouro.

Espada de Heitor – Faz referência ao Heitor mitológico príncipe de Tróia.

O livro de Jacinto – Faz referência ao mito de Jacinto, amante de Apolo e Zéfiro, morto em um ataque do deus do vento por ciúmes de Apolo.

Tridente – arma da pesca submarina, composto de uma vara, terminada em uma peça de metal com três pontas